SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

Casas para morar, divertir e assustar

Objetivos de aprendizagem

* Ampliar o repertório gráfico ao criar imagens utilizando o desenho.
* Construir repertório musical e criar composições coletivas.
* Refinar o olhar para apreciar imagens, observando os elementos construtivos das artes visuais (linha, ponto, forma, cor e as relações entre estes elementos) e seus temas.
* Observar as relações entre a arquitetura e a cultura: a organização espacial da casa e os hábitos culturais.

Número de aulas: 4

Objetos de conhecimento/Habilidades

A sequência didática possibilita a ampliação do olhar da casa como abrigo para a organização do espaço e construção de moradia do homem, chamada de arquitetura.

Ao longo do tempo, nos mais diversos lugares, a arquitetura já assumiu formas e estilos muito diferentes, que variaram de acordo com as condições naturais e geográficas, com os tipos de material disponível com as técnicas de construção, com a tecnologia e, sobretudo, de acordo com as culturas – os valores, os hábitos, as crenças e a organização de cada comunidade. Podemos pensar que a estética do morar de cada grupo social guarda traços culturais singulares.

No imaginário das diferentes culturas, a casa também carrega traços fantásticos, como as casas assustadoras, as casas de terror, as casas malucas etc.

Do ponto de vista do desenvolvimento estético, os alunos poderão investigar as diferentes composições arquitetônicas apresentadas, observando os tipos de linha, de forma, diferentes organizações espaciais, cores, materiais e técnicas de construção e como esses aspectos se relacionam com as funções sociais e culturais que as diferentes moradias apresentam.

Em relação à dimensão do conhecimento **criação**, a sequência traz uma rica oportunidade para a ampliação do repertório gráfico dos alunos, já que o tema costuma estar fortemente presente nos desenhos deles, muitas vezes de formas estereotipadas. Nesse sentido, conhecer diferentes arquiteturas e sua relação com diferentes culturas dará aos alunos condições de expandir o percurso de criação pessoal, fazendo novo uso de cores, linhas, formas e organizações espaciais em composições singulares.

Ao propor que os alunos usem a imaginação para criar desenhos, você os coloca em contato com uma das mais significativas funções da arte: a possibilidade de inventar novos mundos, objetos, seres, novos jeitos de morar, novas casas.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Contextos e práticas

Habilidade (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Materialidades

Habilidade (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Arte

Unidade temática: Música

Objeto de conhecimento: Processos de criação

Habilidade (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

AULA 1

Objetivos específicos de aprendizagem

* Refletir sobre a relação entre a arquitetura e a cultura: os modos de viver de diferentes grupos sociais.
* Ampliar o repertório gráfico ao desenhar casas investigando novas formas de representação baseando-se na apreciação de desenhos dos colegas, de fotografias e de obras de arte.

Recursos didáticos

* Folhas de papel sulfite tamanho A5
* Caneta hidrocor preta para desenho
* Lápis de cor
* Papel *kraft*
* Folhas de papel sulfite A4 (para lição de casa)

Encaminhamento

**Momento 1** – Nesta aula você poderá observar com os alunos as organizações arquitetônicas das casas de diferentes culturas e conhecer o seu repertório gráfico em relação ao tema. Pergunte a eles se sabem o que significa arquitetura. Deixe que compartilhem suas ideias e contribua ampliando o que já sabem com novas informações. O importante é que saibam que a arquitetura está relacionada ao projeto e ao modo de edificar. Anote essas falas, pois elas podem fazer parte do mural que será construído.

**Momento 2** – Peça aos alunos que observem as imagens de diferentes moradias, como castelos, ocas indígenas, iglus etc. Pergunte a eles se reconhecem os diferentes tipos de arquitetura e os povos que habitam essas casas. Questione sobre o modo de vida de cada grupo e busque estabelecer relações entre arquitetura e cultura. Algumas perguntas poderão ajudar os alunos, por exemplo:

* Quem você imagina que mora nesse tipo de casa?
* Por que vocês acham que essas pessoas construíram casas como essas?
* Por que vocês acham que os reis precisavam construir castelos tão grandes?
* Você conseguiria morar em uma oca? Como seria sua vida? Encontraria facilmente esses materiais para realizar a construção?
* Seria possível construir iglus no Brasil?

**Momento 3 –** Comente com os alunos que, ao longo das próximas aulas, eles vão conhecer diferentes modos de desenhar casas, começando pelos colegas do grupo. Pergunte a eles se já desenharam casas e quantos tipos de casa são capazes de desenhar. Deixe que compartilhem ideias e diga que, para que todos possam conhecer os diferentes jeitos de desenhar casas, vão compor um painel com o título: “Galeria de casas do 1o ano”. Informe que os alunos que desejarem poderão fazer dois ou até três desenhos, desde que sejam casas diferentes.

**Momento 4** – Um pouco antes do término da aula, abra um espaço para que os alunos comentem os desenhos e troquem ideias com relação aos detalhes – portas, janelas, fachadas, escadas, garagem, torres etc. – e organização das linhas, formas, pontos, organizações espaciais, cores etc.

**Momento 5 –** Peça aos alunos que observem imagens de diferentes animais, como a tartaruga, o caracol e o eremita. Diga que, assim como os humanos, os animais também habitam casas muito diferentes. Como tarefa de casa, proponha que os alunos façam desenhos das casas de outros bichos (como colmeias, casa do pássaro joão-de-barro, outros ninhos, tocas etc.).

AULA 2

Objetivos específicos de aprendizagem

* Explorar a leitura de obras de arte e fotografias.
* Ampliar a linguagem oral para fazer comentários sobre as obras, destacando: seus elementos construtivos (pontos, linhas, formas), seus aspectos socioculturais e suas impressões pessoais.

Recursos didáticos

* Rolo de barbante
* Tesoura com pontas arredondadas
* Folhas de papel sulfite A3
* Caneta hidrocor preta para desenho
* Lápis de cor

Encaminhamento

**Momento 1** – Retome os conteúdos abordados na aula anterior, as discussões e a “Galeria de casas do 1o ano”, dizendo aos alunos que eles podem pesquisar detalhes, formas e linhas nos desenhos dos colegas e criar novos desenhos. Peça a eles que comentem brevemente a lição de casa e entreguem os desenhos realizados, pois eles podem fazer parte da galeria.

**Momento 2** – Peça aos alunos que observem novamente as imagens de casas da aula anterior. Retome o conceito de arquitetura dizendo que é uma linguagem da arte que explora as linhas e as formas em organizações espaciais diversas. Diga que nesta aula observarão com mais atenção as fotografias das ocas e dos iglus e também algumas obras de arte que têm a casa como tema. Explique que, assim como puderam aprender novos modos de criar imagens com os colegas, poderão fazê-lo ao apreciar as imagens de obras de dois artistas.

**Momento 3 –** Apresente os artistas Mario Merz e Nicholas Monro aos alunos. Oriente-os a observar algumas obras desses artistas e compartilhe informações sobre eles. Leve alguns livros, revistas e jornais para pesquisar com os alunos.

**Nicholas Monro** nasceu na Inglaterra em 1936. Foi professor de arte e artista, criando esculturas e gravuras. Compartilhe outras imagens do artista com os alunos. Uma de suas obras mais famosa é uma escultura de 5,5 m do King Kong, que fica em uma praça na Inglaterra.

**Mario Merz** foi um artista italiano, que nasceu em 1925 e morreu em 2003. Os iglus foram fortemente explorados pelo artista, que utilizou diferentes materiais para criá-los. Veja outros iglus criados por ele com materiais diversos.

Deixe que os alunos troquem impressões sobre as obras e as fotografias, e peça que:

* descrevam o que veem em cada uma das casas,
* observem como estão organizadas as linhas e as formas das casas,
* comentem se a imagem os faz lembrar de alguma experiência,
* comentem o que a imagem os faz sentir.

Pergunte a eles em qual das casas gostariam de morar e por quê.

**Momento 4** – Você poderá organizar os alunos em grupos de quatro integrantes e distribuir as tarefas que cada grupo deve realizar diante da imagem que eles escolherem:

**1. As linhas e as formas desta casa**. Cada grupo receberá um pedaço de 4 metros de barbante (que poderá ser cortado por opção do grupo) e deverá tentar reproduzir a casa escolhida com essa linha. Depois de pronta, deverão deixar sobre a mesa para conversar com os colegas. Os alunos terão de 5 a 10 minutos para terminar a tarefa. Em seguida, poderão mostrar para o grupo a imagem selecionada e a composição com a linha. Se possível, tire uma foto dessa produção. Procure fazer perguntas sobre as características das linhas (curvas, retas, onduladas, zigue-zague, entre outras). Depois disso, você pode questionar se as crianças gostam mais de casas com linhas curvas ou retas, por que e quais sensações elas transmitem.

**2. Quem mora nesta casa?** Depois de pensarem sobre as linhas, os grupos deverão discutir sobre quem eles acham que mora na casa que eles construíram e desenhar, com canetas hidrocor em uma folha de papel sulfite A3, os moradores. Estipule um tempo aproximado de 15 minutos para essa tarefa. Quando terminarem, poderão compartilhar seus desenhos com os demais grupos e explicitar suas ideias.

AULA 3

Objetivos específicos de aprendizagem

* Cantar a música *A casa*, de Vinicius de Moraes, Sérgio Endrigo e Sérgio Bardotti e, em grupo, criar uma nova composição com base na letra original.
* Desenvolver um desenho de imaginação baseando-se na nova composição para a música *A casa*.

Recursos didáticos

* Aparelho de som
* A letra da canção impressa em papel sulfite A4
* Folhas de papel sulfite A4 branco para desenho
* Caneta hidrocor preta para desenho
* Lápis de cor e giz de cera

Encaminhamento

**Momento 1** – Organize os alunos numa grande roda e compartilhe com eles o desafio da aula. Todos deverão usar a imaginação para criar o trabalho desta aula. Peça que se deitem e fechem os olhos para ouvir a música *A casa*. Em seguida, oriente-os a abrir os olhos para compartilhar com o grupo suas impressões a respeito da letra. Pergunte-lhes: “De que fala a música?”; “Vamos descrever a casa agora?”. Distribua a letra impressa e oriente os alunos a ouvir e cantar a música. Depois, parando em cada trecho da música, pergunte como eles descrevem a casa e peça que anotem cada aspecto. Pergunte aos alunos o que acham dessa casa, se alguém gostaria de morar numa casa como essa e por quê. Indague ainda qual é a sensação que a imagem da casa desperta em cada um e por quê. Caso os alunos não saibam o que significa a palavra *esmero*, você pode procurar com eles o significado no dicionário e depois perguntar qual é a sensação e a importância que a palavra traz ao sentido dessa casa.

**Momento 2 –** Diga aos alunos que eles terão um desafio e que, assim como os compositores, deverão, em pequenos grupos, criar uma casa engraçada. Leia a lista de elementos da casa descrita na versão original: não tinha teto; não tinha nada; não tinha chão; não tinha parede; não tinha penico; era feita com esmero.

Agora será a vez de os alunos criarem novos elementos para suas casas engraçadas. Você poderá organizá-los em grupos de três ou quatro integrantes e entregar a cada grupo uma folha de papel sulfite com a seguinte consigna: “Era uma casa muito engraçada…”. Peça que fechem os olhos novamente e imaginem uma casa engraçada. Pergunte: “O que ela terá de especial? Por quê?”.

**Momento 3** – Peça aos alunos que escrevam uma lista com novos elementos para a casa engraçada deles e, em seguida, desenhem a casa usando os materiais disponíveis.

Neste primeiro momento, oriente os grupos a não compartilharem os elementos imaginados com os demais colegas, pois farão isso ao término da aula. Diga que poderão consultar as referências de desenhos de casas da “Galeria de casas do 1o ano” e dos artistas estudados para colocar novos detalhes em seus desenhos.

**Momento 4** – Ao realizar essa nova versão da música *A casa*, peça aos grupos que compartilhem sua produção, comentando cada detalhe e suas motivações: Por que vocês escolheram esses elementos?

**Momento 5 –** Você poderá novamente organizar uma grande roda com os alunos e propor um jogo de adivinha. Cada grupo mostra o seu desenho e os outros alunos têm de adivinhar as características “esquisitas” que o grupo utilizou como referência para criar o seu desenho. Após a realização do jogo, todos cantarão as novas versões da música *A casa*.

AULA 4

Objetivos específicos de aprendizagem

* Realizar a leitura de obras dos artistas Oswaldo Goeldi e Thomas Moran.
* Fazer um desenho de uma casa assustadora usando a imaginação.

Recursos didáticos

* Folhas de papel sulfite tamanho A4
* Caneta hidrocor preta para desenho
* Lápis grafite
* Lápis de cor
* Canetinhas hidrocor
* Giz de cera

Encaminhamento

**Momento 1** – Procure perguntar aos alunos se já viram ou ouviram falar de alguma casa de terror ou mal-assombrada. Deixe que compartilhem suas experiências e peça que descrevam essas casas, anotando em uma lista na lousa os elementos que destacam como assustadores, por exemplo, cruzes, torres, paredes descascadas etc.

**Momento 2** – Diga aos alunos que alguns artistas criaram casas assustadoras, e que hoje conhecerão dois deles. Compartilhe com eles, além das imagens, algumas informações destes artistas:

**Oswaldo Goeldi** foi gravador, desenhista, ilustrador e professor.

Nasceu em 1895 no Rio de Janeiro, mas logo mudou-se para Belém, no Pará, onde viveu até os 6 anos de idade. Já adulto, morou na Suíça, onde estudou engenharia. Depois da morte do pai, abandonou a Escola Politécnica e passou a estudar arte na École de Art et Métiers.

De volta ao Brasil, fez trabalhos como ilustrador e produziu o álbum *Dez gravuras em madeira*, prefaciado por Manuel Bandeira. Em 1950, expôs na 25a Bienal de Veneza e, no ano seguinte, ganhou o Prêmio de Gravura da 1a Bienal Internacional de São Paulo.

Em 1952 começou sua carreira como professor e, em 1955, passou a ensinar xilogravura na Escola Nacional de Belas Artes. Faleceu em 1961, no Rio de Janeiro.

Fonte das informações: Centro Virtual Oswaldo Goeldi.  
Disponível em: <<http://www.centrovirtualgoeldi.com/paginas.aspx?Menu=linha&pagina=0>>. Acesso em: 18 nov. 2017. (Texto adaptado).

**Thomas Moran** foi pintor e gravador.

Nasceu em 1837 em Bolton, na Inglaterra. Ainda pequeno, mudou-se para a Filadélfia. Seus pais, que trabalhavam no ramo de tecelagem, partiram em busca de novas oportunidades de emprego quando a forte industrialização mecanizou o processo de produção dos tecidos.

Aos 16 anos, começou a trabalhar como aprendiz em uma empresa de gravura em madeira e interessou-se, então, pela pintura e pelo desenho.

Em 1860, viajou para a região dos Grandes Lagos para pintar a paisagem. Em seguida, viajou para Londres com a intenção de conhecer as obras de William Turner.

De volta aos Estados Unidos, o artista passou a viajar constantemente para pintar paisagens e também a vida dos povos nativos da região da Califórnia.

Faleceu em 1926, em Santa Bárbara, nos Estados Unidos.

Fonte das informações: Thomas Moran The Complete Works.  
Disponível em: <<https://www.thomas-moran.org/biography.html>>.  
Acesso em: 18 nov. 2017. (Texto traduzido e adaptado).

Peça aos alunos que formem uma grande roda para que apreciem as seguintes imagens:

* Oswaldo Goeldi. *A casa do terror*, 1953.
* Thomas Moran. *Casa mal-assombrada*, 1858.

Faça algumas perguntas para apoiar a leitura das imagens:

* “O que você vê?” – Peça aos alunos que descrevam tudo o que podem ver, os animais, as paredes, se há árvores, tipo de vegetação, a rua etc.
* “O que você pode contar sobre as formas, as linhas e as cores?”; “Como é o telhado dessa casa?”; “E as janelas?”; “E as paredes?”; “O que há no entorno das casas?”; “Para onde o homem está olhando?”; (na imagem de Goeldi): “Quais são as partes mais escuras?”.
* “Quem você acha que mora nesta casa? Por quê?”; “Quem foi o construtor dessa casa?”; “Há quanto tempo essa construção existe?”.

**Momento 3 –** Retome a lista elaborada pelos alunos no início da aula e também os elementos assustadores que aparecem nas imagens apreciadas. Solicite aos alunos que fechem os olhos e imaginem uma casa mal-assombrada, observando cada detalhe (o telhado, as paredes, as portas, as janelas, o entorno etc.). Disponibilize os materiais e peça que desenhem a casa que imaginaram. Ao final da aula, peça que compartilhem seus desenhos e façam comentários a respeito de como realizaram a imagem, os desafios que encontraram, as soluções etc.

**Acompanhamento de aprendizagens**

Para aferir as aprendizagens dos alunos, é importante estar atento a alguns importantes aspectos durante todas as etapas do processo:

* Observe os alunos em cada uma das etapas do processo.
* Faça uma análise do conjunto das produções de cada aluno, analisando se houve mudanças nos desenhos (se ele acrescentou novos elementos, fez uso de novas linhas etc.)
* Crie uma planilha de acompanhamento individual e, a cada encontro, faça uma anotação do desenvolvimento deles no decorrer da atividade.
* Ao realizar as rodas de apreciação (tanto visual quanto musical), acompanhe os processos de cada um verificando se houve apropriação da linguagem oral para fazer comentários sobre as imagens e sobre a música.
* Como critérios para avaliação desta sequência, você poderá se fazer estas perguntas tendo em mente cada aluno:

1. Apropriou-se do vocabulário para conversar sobre as imagens produzidas por colegas e artistas, descrevendo, observando linhas, formas, cores e compartilhando sentimentos e ideias?
2. Ampliou o seu repertório gráfico para desenhar casas, pesquisando novas possibilidades nas imagens apreciadas?
3. Interessou-se por conhecer artistas e formas arquitetônicas projetadas por diferentes comunidades?
4. Cantou com o grupo?
5. Interessou-se por compor com os colegas uma nova versão para a música A casa?

Após o fechamento das etapas do processo, peça aos alunos que avaliem o próprio desempenho.

Autoavaliação

Esta modalidade de avaliação é muito oportuna para observar como os alunos identificam seus processos de aprendizagem e têm consciência deles e é também muito eficiente para você confirmar suas análises avaliativas. Algumas perguntas que podem ajudar na orientação deste processo:

* Você mudou o jeito de desenhar casas depois de participar dessas aulas? Acrescentou algo novo em seus desenhos?
* Você gostou de conhecer novos artistas? De qual deles gostou mais? Por quê?
* Você conseguiu cantar e compor com os colegas?
* Você gostaria de aprender algo que ainda não conseguiu?
* Você gostou de sua produção durante as aulas de Arte?

|  |
| --- |
| **Ampliando conhecimentos**  Sites para o professor  <<http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252004000200015>>  <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/new/index.php?option=com_k2&view=item&id=2013:cidades-virtuais-ensino-de-arquitetura-e-urbanismo-por-meio-de-games&Itemid=181&lang=en>>  <<http://www.oswaldogoeldi.org.br/>>  <<https://www.thomas-moran.org/>> (em inglês)  <<http://www.viniciusdemoraes.com.br/pt-br>>  Notícias  <<http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/2013/10/1358732-casa-muito-engracada-da-musica-de-vinicius-de-moraes-existe-de-verdade.shtml>> |